QUESTÃO 24

A escravidão

Esses meninos que aí andam jogando peteca não viram nunca um escravo... Quando crescerem, saberão que já houve no Brasil uma raça triste, votada à escravidão e ao desespero; e verão nos museus a coleção hedionda dos troncos, dos vira-mundos e dos bacalhaus; e terão notícias dos trágicos horrores de uma época maldita: filhos arrancados ao seio das mães, virgens violadas em pranto, homens assados lentamente em fornos de cal, mulheres nuas recebendo na sua mísera nudez desvalida o duplo ultraje das chicotadas e dos olhares do feitor bestial. [...]

Mas a sua indignação nunca poderá ser tão grande como a daqueles que nasceram e cresceram em pleno horror, no meio desse horrível drama de sangue e lodo, sentindo dentro do ouvido e da alma, numa arrastada e contínua melopeia, o longo gemer da raça mártir — orquestração satânica de todos os soluços, de todas as impressões, de todos os lamentos que a tortura e a injustiça podem arrancar a gargantas humanas.

BILAC, O. Disponível em: www.escritas.org. Acesso em: 29 out. 2021.

Publicado em 1902, o texto de Olavo Bilac enfatiza as mazelas da escravidão no Brasil ao

- descrever de modo impessoal as consequências da exploração racial sobre as gerações futuras.
- O contrapor a infância privilegiada das crianças da época à infância violentada das crianças escravizadas.
- antecipar o futuro apagamento das marcas da escravidão no contexto social.
- criticar a atenuação da violência contra os povos escravizados nas memórias retratadas pelos museus.
- imaginar a reação de indiferença de seus contemporâneos com os escravizados libertos.

RESOLUÇÃO

O texto de Olavo Bilac contrapõe o imaginário a respeito das mazelas da escravidão à vivência desse período de horror. Para o autor, no texto publicado em 1902, os meninos teriam acesso às histórias da escravidão por meio dos museus, mas jamais sentiriam a mesma indignação daqueles que "nasceram e cresceram em pleno horror". Desta forma, contrapõe a infância privilegiada das crianças da época dele, Bilac, à infância violentada das crianças escravizadas.